Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ADOLESCER E PUBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Déborah Lima da Silva
Aurora Tontini de Araujo
Kauhany de Souza Silva
Samia Hussein Barakat

Autores: Sheila Cristina Rocha Brischiliari
Luana Oliveira Priscilla de Jesus
Nathalia Dal Moro
Marieta Fernandes Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Curso de Enfermagem em Licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, dispõe em sua proposta de formação uma disciplina anual chamada Práticas de Ensino I, no terceiro ano do curso. Objetivo: Pretende-se relatar a experiência vivida pelas acadêmicas na prática de Educação em Saúde, a qual ocorreu por meio da aula ministrada sobre as principais mudanças corporais, bem como os aspectos psicossociais que participam da construção da identidade do adolescente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de Educação em Saúde em ambiente escolar realizada por três acadêmicas, cujo tema foi baseado nos desafios da puberdade e o início da adolescência. Diante disso, foram ministradas palestras de educação em saúde com alunos dos 6° anos A e B, e 7° anos A e B, com a finalidade de transmitir o conhecimento a respeito da transição da fase infantil para a fase adulta, dando ênfase nos desafios da construção de identidade e mudanças corporais. A metodologia da regência se deu por meio de atividades divididas em três momentos e subdivididas entre processo dinâmico e aula expositiva: 1- Dinâmica do conceito e apresentação dos aspectos biológicos da puberdade. 2. Dinâmica dos desenhos e apresentação dos aspectos psicológicos da puberdade. 3- Música motivacional e considerações finais. Resultados: As aulas atingiram o objetivo de ofertar conhecimento sobre a puberdade e suas implicações. Observou-se que os alunos demonstraram grande interesse com a temática, pois houveram perguntas e dúvidas evidenciando o desejo pela aquisição de maior conhecimento sobre o tema. Além disso, notou-se a liberdade dos alunos em exporem seus medos e dúvidas durante as dinâmicas. Conclusão: Diante disso, sob a ótica das acadêmicas, foram desenvolvidas habilidades relacionadas à prática docente ampliando a dimensão da atuação do Enfermeiro, bem como o olhar integral ao ser humano, além de proporcionar o conhecimento sobre a fase que compreende a puberdade e as implicações psicossociais envolvidas. Por fim, a experiência em sua totalidade enfatizou a responsabilidade dos acadêmicos frente às carências atreladas à ausência de informação em diferentes espaços sociais.